



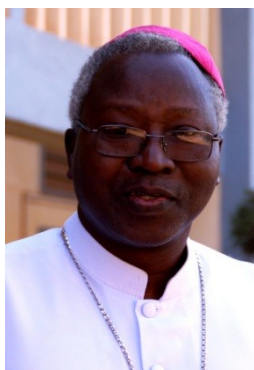
**FRATERNIDADE SACERDOTAL IESUS CARITAS
CARTA DE PÁSCOA, ABRIL 2014
IRMÃO RESPONSÁVEL**

Queridos irmãos,
não é fácil escrever uma carta de Páscoa, que sempre é uma mensagem de alegria imensa, quando roubaram a liberdade a irmãos nossos. Sabéis que a irmã Gilberte, da congregação de N.D. de Montréal, canadense, e dois padres italianos, do diocese de Vicenza –Giampaolo e Giannantonio, que é membro da nossa fraternidade- permanecem sequestrados. A fraternidade dos

| | | |
|---|--|--|
|  | <p>père Jean-Antoine sœur Gilberte père Jean-Paul</p> |  |
| <p><i>Sous l'abri de ta miséricorde, nous nous réfugions, Sainte Mère de Dieu. Ne méprise pas nos prières quand nous sommes dans l'épreuve.</i></p> |  | <p><i>Mais de tous les dangers délibre-nous toujours, Vierge glorieuse, Vierge bienheureuse. Amen.</i></p> |

Camarões sofre, y todos sufremos: a congregação, o diocese, as famílias, os amigos, até que regressem com saúde, eles, que estão dando tudo pelos outros e por amor a Jesus, anunciando-o com suas vidas, como o irmão Carlos dizia. Ao dia de hoje nada sabemos, mas mandamos-lhes todo nosso carinho e apoio na oração. Oramos por suas pessoas e por sua liberdade. O nosso abraço a Grégoire CADOR e todos os irmãos e fraternidades do irmão Carlos nos Camarões.

Em janeiro passado estive com a fraternidade de México no retiro de Cuernavaca, onde conheci por primeira vez a irmãos que são o evangelho andando, por suas vidas, por sua entrega aos outros, por como vivem em situações de muito risco e a resposta que, desde suas vidas e engajamento, estão dando junto ao povo. Apreciei muito o estilo de fraternidade que vivem e o modo como o vivem.



Una grande alegria para toda a fraternidade foi a nomeação de Philippe OUÉDRAOGO, arcebispo de Ouagadougou, Burkina Faso, como cardeal o passado 22 de fevereiro. Foi ele quem introduziu a fraternidade nesta zona do Sahel africano. Especialmente para a fraternidade burkinabé e a Igreja daquele país foi um estímulo para crescer como cristãos e sentir-se Igreja em comunhão. Encontrei vários irmãos na manhã do 10 de fevereiro, com Philippe também, compartilhando a

realidade e projetos como Família de Carlos de FOUCAULD, onde padres, leigos e irmãs de Jesus se reúnem pelo menos uma vez ao ano para um retiro em comum, além de outros encontros em diversos dioceses, ou com motivo de algum acontecimento especial.



Em janeiro celebrou-se em Brasil o Mês de Nazaré, com a participação de muitos irmãos e o apoio das fraternidades do irmão Carlos. Foi para eles uma graça de Deus e um importante estímulo no seguimento de Jesus. O animador foi José ANCHIETA.



Outro Mês de Nazaré latinoamericano realizou-se em fevereiro no Chile, compartilhando irmãos chilenos e argentinos um tempo de graça e de intensa vida de fraternidade, dirigido por Fernando TAPIA.

A experiência compartilhada dos dois países, onde as fraternidades estão comprometidas na evangelização e na missão como presença viva de Jesus, foi extraordinária. Depois, no Chile, com o terremoto e tsunami no norte, e o incêndio em Valparaíso, os irmãos sofreram com a gente, estando a seu lado, ajudando e acompanhando, pondo-se ao serviço de quem perdeu tudo, e transmitindo esperança e força. Para eles, desde toda a fraternidade internacional, o abraço fraterno e próximo.



O Mês de Nazaré é o meio para assumir um compromisso como seguidores de Jesus, dentro o á margem da fraternidade, como escola de oração, de contemplação da vida dos irmãos, de estilo doméstico de Nazaré no que cada dia nos traz, no que Deus nos oferece para caminhar apoiados nele e na vida dos outros, para não sentir-nos sós ou isolados na pastoral, na vida espiritual, no compromisso com o povo. Não nos separamos; nos unimos. Não vivemos em outro planeta, afastados do mundo; estamos imersos na vida, com suas alegrias e seus sofrimentos; no trabalho que constrói um mundo de paz e de justiça. Os próximos Meses de Nazaré serão em Irlanda e nos Camarões, em julho, com a assistência de bastantes irmãos africanos, com a Primeira Assembleia Panafricana da fraternidade no fim do mesmo. Desde agora unimos nossa oração por estes irmãos, que vêm de países com graves problemas de paz, de pobreza, de instabilidade política, onde Cristo está no sacrário do coração de quem sofre e se



alegra, no pão partido para a festa dos pobres, dos humildes, dos que semeiam o amor a pesar da dor.

Que nesta Páscoa 2014 anunciemos a alegria de crer e seguir Jesus, na esperança de uma mudança no sistema que escraviza o ser



humano, amando sem fronteiras, e deixando-nos ungir com óleo de alegria, como o papa Francisco nos disse na missa crismal. Esse óleo de alegria que nos “mancha” e que deve “manchar” tudo o que fazemos, nossas relações humanas, a dor e a esperança dos afetados no Chile, do mundo que sofre em Ucrânia, Coreia do Sul, Nigéria, a RCA... O óleo da mancha salvadora de Jesus, com um ministério de serviço e de presença silenciosa entre os mais abandonados.

Nossa Páscoa é também posição pessoal, com Cristo, nossa força, e nossa posição comunitária perante as causas de qualquer injustiça que arrebatou ao ser humano a liberdade, ou que o manipula para continuar sendo escravo do dinheiro, dos interesses dos grandes lobbys do sistema: os lobbys das petroleiras, da banca, da indústria que não respeita a natureza nem os direitos dos povos indígenas, dos lobbys do narcotráfico e do tráfico de armas... os lobbys que experimentam com as vidas humanas e com o futuro do planeta, buscando somente seus interesses. Não podemos baixar a cabeça face a tudo isto ou limitar-nos a olhar-nos o umbigo, refugiando-nos em uma espiritualidade que não é a espiritualidade do evangelho.

Encorajo-vos a participar e construir entre todos o site iesuscaritas.org, aportando experiências, sonhos, realidades, próximos acontecimentos... Enviai tudo a meu email.

Desde todas as fraternidades, desde nossa equipe internacional – Jean François, Emmanuel, Félix, Mark, Mauricio e eu, que celebraremos nosso encontro anual próximo em Ambovo, Madagascar, em setembro – a mensagem de alegria em Cristo ressuscitado, pondo nossos braços em volta dos ombros de Gilbete, Giannantonio e Giampaolo; que onde quer que estiverem sintam a proximidade de nosso coração na distancia, orando por sua saúde e sua liberdade. Estou certo que sabem que não estão sós e que milhares de pessoas acompanham sua alegria de seguir Jesus e de padecer por ele, eles, que se entregaram aos mais desfavorecidos.

Meu abraço fraterno e pascoal.

Aurelio SANZ BAEZA, irmão responsável

Perín, Cartagena, Múrcia, Espanha, abril de 2014

(Obrigado, irmãzinha Josefa, para a tradução)

